

## **O PAPEL DO ANALISTA DE REDES NA ADMINISTRAÇÃO DAS REDES, SUAS ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, NÃO TÉCNICAS E O MERCADO DE TRABALHO**

Tomázio Machado de Oliveira<sup>1</sup>

Jorge Heleno Baldez Junior<sup>2</sup>

Milson Louseiro Lima<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo tem como premissas principais demonstrar a necessidade de qualificação técnica para a atuação profissional e a relação com o mercado de trabalho para profissionais de redes. A ideia dessa temática é mostrar principalmente aos alunos e profissionais que estão vislumbrando atuar nessa atividade e não obstante os trabalhares de TI que estão começando suas carreiras nas áreas de redes e conectividade. O trabalho levanta e traz a baila informações atualizadas sobre as diferentes nomenclaturas desses profissionais, a faixa salarial, as atividades principais que os mesmos terão que desenvolver no seu cotidiano, as diferenças entre as competências técnicas (diretamente relacionadas à tecnologia pura) e as não técnicas (competências diversas que não estão ligadas à tecnologia, como por exemplo a habilidade negocial) e também como anda o mercado de trabalho, os desafios que os talentos dessa área terão que transpor para se adequar ao mercado atual.

**Palavras Chave:** Competências técnicas, redes, conectividade, mercado de trabalho.

### **ABSTRACT**

This article has as main premises to demonstrate the need for technical qualification for professional performance and the relationship with the job market for network professionals. The idea of this theme is to show mainly to students and professionals who are looking to work in this activity and notwithstanding the IT workers who are starting their careers in the areas of networks and connectivity. The work raises and brings up to date information on the different nomenclatures of these professionals, the salary range, the main activities that they will have to develop in their daily life, the differences between the technical competences (directly related to the pure technology) and the non technical ones (diverse skills that are not linked to technology, such as negotiating skills) and also the way the labor market is going, the challenges that the talents of this area will have to transpose to suit the current market.

**Keywords:** Technical skills, networks, connectivity, labor market.

### **1 INTRODUÇÃO**

Mesmo em época de recessão o mercado de TI continua aquecido, e isso não é tão difícil de entender, haja visto que cada dia mais a nossa vida se converte em virtualização de serviços e sobretudo aplicações e serviços rodando em redes eletrônicas de transmissão de dados.

Segundo o Guia Salarial 2018 da Robert Half as cinco áreas que mais demandarão talentos serão

<sup>1</sup>Mestrando em Educação. Professor da Faculdade Laboro. E-mail: tomazio77@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Engenharia de Sistemas. Professor da Faculdade Laboro. Email:jorgebaldez@laboro.edu.br

<sup>3</sup>Mestre em Engenharia Elétrica com Ênfase em Computação. Professor da Faculdade Laboro. E-mail: milson@laboro.edu.br

desenvolvimento de app/software; operações e suporte técnico/ administração de sistemas; segurança da informação; e administração de redes (HALF, 2018).

O mesmo relatório aponta que os profissionais que atuam na área bem como os postulantes a atuarem como trabalhadores da área de TI terão que superar/adaptar-se a cinco desafios, que são eles: segurança e ameaças cibernética; gerenciamento de carga de trabalho; alinhamento da área com os objetivos gerais da empresa; retenção de funcionários; e acompanhamento da rápida evolução das tecnologias.

## **2 MERCADO DE TRABALHO, NOMENCLATURAS E REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS**

Segundo o levantamento supracitado, o mercado de TI continuará aquecido e as ocupações e faixa salarial no Brasil são a seguinte:

Quadro 1 – Principais Ocupações de Profissionais de TI no Brasil

| <b>Ocupações mais aquecidas e suas remunerações no mercado brasileiro</b> |                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CIO</b><br>De R\$ 27 mil a R\$ 40 mil                                  | <b>Engenheiro de software</b><br>De R\$ 9,5 mil a R\$ 18 mil                   |
| <b>CTO</b><br>De R\$ 22 mil a R\$ 40 mil                                  | <b>Especialista em Big Data</b><br>De R\$ 12 mil a R\$ 22 mil                  |
| <b>Gerente de TI</b><br>De R\$ 14 mil a R\$ 40 mil                        | <b>Analista sênior de segurança da informação</b><br>De R\$ 7 mil a R\$ 12 mil |
| <b>Desenvolvedor mobile</b><br>De R\$ 6 mil a R\$ 11 mil                  | <b>Gerente de infraestrutura</b><br>De R\$ 10 mil a R\$ 15 mil                 |
| <b>Scrum Master</b><br>De R\$ 8 mil a R\$ 15 mil                          | <b>Especialista de redes</b><br>De R\$ 7,7 mil a R\$ 12 mil                    |
| <b>Agile Coach</b><br>De R\$ 15 mil a R\$ 25 mil                          |                                                                                |

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Como se pode notar, a área de redes é uma das que continuam em alta, pois a medida que as

aplicações migram a cada dia mais para a internet, numa gama enorme de serviços que rodam nas plataformas ligadas a conectividade das redes.

No mercado local a faixa salarial não é igual à media da pesquisa acima (por motivos que a teoria básica da economia por explicar), no período de 10/02/2018 a 10/03/2018 fiz uma pesquisa em algumas empresas daqui (São Luís/MA) sobre o mercado de trabalho, nomenclatura e faixa salarial no mercado local.

Algumas empresas por motivos próprios (e por mim incompreensíveis) não quiseram divulgar a remuneração dos seus profissionais, deixando de ser interessante o efeito desse levantamento, assim sendo, omiti desse trabalho as empresas que se recusaram a divulgar as informações solicitadas. Segue as informações levantadas:

Tabela 1 – Mercado de Trabalho do Profissional de Redes no Maranhão

| <b>Empresa</b> | <b>Nomenclatura do Cargo</b>                         | <b>Salario</b> | <b>Contratação</b>                 |
|----------------|------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------|
| Fribal         | Analista de TI                                       | 2.500 a 3.200  | Vagas em sites                     |
| Fonmart        | Técnico em TI                                        | 2.500 a 3.300  | Indicação / seleção publica        |
| Cassi          | Administrador de Rede                                | 3.200          | Editais                            |
| TVN            | Analista de TI e Supervisor de TI                    | 3.000 a 4.200  | Sites, Indicação / seleção publica |
| NET            | Analista de Datacenter                               | 3.000          | Indicação / seleção publica        |
| Tegram         | Gerente e Técnico em TI                              | 3.000 a 8.000  | Indicação / seleção publica        |
| Grupo Mateus   | Técnico em Telecom, Gerentes de TI e Analista Senior | 2.500 a 20.000 | Seleção / Vaga externa             |

Fonte: elaborada pelo autor (2018).

### **3 ANALISTA DE REDES: Atividades, competências técnicas e não técnicas**

Como pudemos constatar acima, a área de Redes é uma das áreas em pleno aquecimento no mercado de TI no Brasil, todavia os alunos e profissionais que desejam atuar nessa área precisam de habilidades específicas para poderem conseguir desempenhar com desenvoltura as atividades prementes no mercado. Há de se ressaltar a importância das habilidades técnicas como de igual valor às não técnicas, e isso se torna uma dificuldade muito grande, tão grande que está entre os cinco principais desafios elencados no texto acima.

Tal dificuldade se da principalmente pela pouca qualificação não técnica do aluno ainda das faculdades e cursos profissionalizantes (não me alongarei sobre o motivo dessa lacuna, pois daria por si só, um outro artigo)

No tocante as atividades que o aluno e/ou profissional que aspira atuar na área de redes po-

demos elencar as seguintes:

- ✓ Aplicar os conceitos básicos de informática no contexto de redes de computadores
- ✓ Projetar e construir a estrutura física e lógica de redes de computadores
- ✓ Identificar, implantar e analisar aplicações, protocolos e serviços em rede
- ✓ Administrar os serviços em sistemas operacionais proprietários e não- proprietários
- ✓ Identificar novas tecnologias e oportunidades de negócios no que se refere à rede de computadores
- ✓ Garantir a segurança dos dados e aplicações em rede
- ✓ Gerenciar os recursos em rede. (WADEVITZ, 2016)

Fica claro no rol acima que somente as competências técnicas não seriam suficientes para um pleno desempenho das funções elencadas, pois implicitamente a essas atividades temos sempre que ter a noção clara que tudo isso listado nada mais é do que o uso da TI para satisfazer as necessidades diversas dos usuários e das empresas (CAMPOS, 2010).

No tocante as competências técnicas, os alunos e/ou profissionais postulantes devem apostar na construção de conhecimentos especialmente em: Redes (endereçamento, roteamento, protocolos, aplicações, segurança), Sistemas Operacionais, Infraestrutura (meios físicos, hardware, dispositivos) e Aplicações e serviços (database, administração de usuários, CRM, ERP) entre outros (MELO, 2013).

Já em relação a parte não técnica, as habilidades são: Estar atualizado, Saber se relacionar com os usuários, Documentar tarefas de forma inteligível para você e outras pessoas, Saber se relacionar com a chefia, Entender o negócio da instituição: O Administrador de Redes deve ser capaz de dar suporte ao negócio da empresa. É de fundamental importância para um profissional de redes ter as seguintes características:

- Saber aprender
- Saber ensinar
- Gerenciar bem o tempo de trabalho
- Ser pró-ativo e ético
- Ter habilidade para automatizar tarefas e processos
- Planejar as ações
- Ter a consciência que os usuários e a chefia entende MUITO menos que você sobre redes! (LOPES et al., 2017)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto ate aqui consideramos que para alunos e/ou profissionais que tanto desejam ingressar no mercado de TI e ocupar as vagas ociosas por falta de mão de obra qualificada só galgara êxito se realmente entenderem que o processo de formação depende da junção das competências técnicas e não técnicas, que é preciso passar por uma quebra do paradigma onde o aluno foi mecanicamente doutrinado a focar exclusivamente em tecnologia, termos técnicos, equipamentos, linguagens e proceda uma abertura do leque e que foco também aponte para o entendimento do negocio (qualquer que seja), a habilidade negocial, a capacidade de se relacionar com as pessoas envolvidas na operação da empresa, somente assim conseguiremos diminuir o abismo entre a necessidade de profissionais qualificados e a quantidade de jovens mal treinados

necessitando de emprego, fazendo assim uma transformação de ciclo vicioso onde estão empresas com necessidades de profissionais e os jovens sem ocupação num ciclo virtuoso onde ocorrerá um equacionamento desse problema.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, R. L. **Qual o perfil do profissional da área de tecnologia da informação?: o mercado e o perfil do profissional de TI.** 2010. Horizontes, v. 3, n. 3. Disponível em: <<http://portal.sbc.org.br/horizontes/doku.php?id=v03n03:31>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

LOPES, Renata Valeria. **15 competências que esperamos dos profissionais de TI.** 2017. Disponível em: <<https://www.profissionaisti.com.br/2017/08/15-competencias-que-esperamos-dos-profissionais-de-ti>>. Acesso em: 07 mar. 2018.

MELO, Sandro. **Dez competências essenciais para profissionais de TI.** 2013. Disponível em: <https://computerworld.com.br/2013/12/16/dez-competencias-essenciais-para-profissionais-de-ti/>. Acesso em 20/03/2018

RALF, Robert. **Guia Salarial 2018.** Disponível em: <[https://roberthalf.com.br/files/documents\\_not\\_indexed/roberthalf-guia-salarial-2018](https://roberthalf.com.br/files/documents_not_indexed/roberthalf-guia-salarial-2018)> Acesso em: 23 de março de 2018.

WADEVITZ, Leonard. **Você sabe quais são as atribuições e atividades do profissional de infraestrutura de rede?** 2016. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/voce-sabe-quais-sao-as-atribuicoes-e-atividades-do-profissional-de-infraestrutura-de-rede/96615/>>. Acesso em fevereiro de 2018